**ESTRESSE CAUSA RUGAS? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A CONEXÃO CÉREBRO-PELE: ESTRESSE E A RELAÇÃO COM O ENVELHECIMENTO**

**Rhayane Ketlley Martins Morais**

Aluna do Curso de Bacharelado em Fisioterapia. Faculdade Uninta Campus Itapipoca, Itapipoca – Ceará. Rhayaneketlleymartinsmorais@gmail.com

**Carmem Juliana Sousa Fernandes**

Aluna do Curso de Bacharelado em Fisioterapia. Faculdade Uninta Campus Itapipoca,

Itapipoca – Ceará

**Iago Cunha Moura Rodrigues**

AlunodoCursodeBachareladoemFisioterapia**.** Faculdade Uninta Campus Itapipoca,

Itapipoca- Ceará

**Francisco Wesley de Souza**

Professor do Curso de Bacharelado em Fisioterapia. Faculdade Uninta Campus Itapipoca, Itapipoca – Ceará.

**Introdução:** O estresse excessivo é conhecido por causar intensas alterações nas funções do organismo humano, e nesse estudo a ênfase será na pele, ela além de ser o maior órgão do corpo humano tem como principal função proporcionar uma barreira protetora e garantir a homeostase. Ao analisar os distúrbios do estresse desencadeado com frequência, encontra-se como resposta doenças na pele de características inflamatórias ou agravamento em alguma já existente e o envelhecimento. **Objetivo:** Demonstrar os mecanismos de estresse psicológico associados às mudanças neurológicas, endócrinas e imunológicas relacionados ao mecanismo cutâneo e de envelhecimento da pele. **Método:** Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica onde a pesquisa de artigos foi feita em uma busca online na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de março de 2021, selecionando as publicações relacionadas ao tema publicados entre 2010 e 2020 nos idiomas português e inglês. Foram excluídos todos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, sendo, portanto, aplicados 3 na composição desta pesquisa. **Resultados:** Mesmo não tendo ainda uma comprovação totalmente definida, as evidências sugerem que o estresse psicológico crônico estimula o sistema nervoso autônomo, sistema renina-angiotensina e eixo hipotálamo-pituitária-adrenal quando o corpo tenta resolver as ameaças percebidas à homeostase. Ativação prolongada destas vias pode resultar em disfunção imunológica crônica, aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), e danos ao DNA, que são conhecidos por contribuir para a formação de danos a pele, especialmente as enzimas protetoras do DNA e as fibras de colágeno e elásticas incumbidas de garantir a resistência e força tensil do tecido. **Conclusão**: Nesse estudo podem-se observar fatores que garantem a correlação entre cérebro e pele, o que tem tornado discutível os mecanismos que inibem o reparo celular e que contribuem para um declínio importante na função celular e fisiológica do tecido cutâneo, tornando convidativa a continuidade de pesquisas e pautas que fortaleçam medidas preventivas, sejam elas cosméticas, farmacológicas, clínicas ou na posse de outras práticas que visam e defendem o (auto)cuidado como pilar importante na prevenção do estresse crônico, bem como do envelhecimento da pele.

**Palavras-chave:** Inflamação; Envelhecimento da pele; Resposta ao estresse.

**Referências:**

DUNN JH, KOO J. Psychological Stress and skin aging: a review of possible mechanisms and potential therapies. **Dermatol Online J**. 2013 Jun 15;19(6):18561. PMID: 24011311.

STICOZZI C, PECORELLI A, LIM Y, MAIOLI E, PAGNIN E, DAVIS PA, VALACCHI G. Modulation of skin oxidative stress and inflammatory markers by environmental stressors. Differences between young and old. **J Dermatol Sci**. 2012 Mar;65(3):226-8. doi: 10.1016/j.jdermsci.2011.11.004. Epub 2011 Nov 18. PMID: 22277702.

RICHARD F, CREUSOT T, CATOIRE S, EGLES C, FICHEUX H. Mechanisms of pollutant-induced toxicity in skin and detoxification: Anti-pollution strategies and perspectives for cosmetic products. **Ann Pharm Fr.** 2019 Nov;77(6):446-459. doi: 10.1016/j.pharma.2019.07.001. Epub 2019 Sep 25. PMID: 31563265.